Bancários
bancariosbahia.org.br
Filiado à CTB
FEEB
FEDERAÇÃO DOS BANCÁRIOS DOS ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8737 | Salvador, de 03.11.2023 a 06.11.2023

Presidente Augusto Vasconcelos

BANCOS

Nem físico e nem eletrônico

Na Bahia, clientes têm dificuldades até de achar caixa eletrônico para sacar dinheiro. Mais um absurdo

Como se não bastasse o fechamento em larga escala de agências físicas, os bancos resolveram acabar também com os caixas eletrônicos, priorizando a internet e excluindo grande parte da população carente do sistema. Nos últimos anos, desativaram 463 terminais de autoatendimento. Discriminação.

Página 3

Negros enfrentam dificuldades no acesso à saúde

Página 2

Brasileiros têm de trabalhar mais para se aposentar

Página 4

Racismo afeta todas as fases da vida

Preconceito dificulta o acesso dos negros à serviços de saúde

WILLIAM OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

Racismo afeta até consulta médica

O RACISMO tem impacto devastador na saúde da população negra. As desigualdades atingem diversos aspectos da saúde, desde o nascimento até a morte. O risco de morte materna das mulheres negras é 60% maior do que o das brancas, aponta o Ministério da Saúde.

O racismo afeta até a qualidade do atendimento médico, causando prejuízos ao diagnóstico de doenças. A população negra também enfrenta maior incidência de doenças infecto-contagiosas. Cerca de 70% das crianças com sífilis congênita são de mães negras.

A pandemia de Covid-19 exacerbou as desigualdades raciais. Estudos revelam que pessoas negras enfrentaram maior exposição ao vírus devido a condições de vida desfavoráveis. As barreiras sociais, incluindo questões de renda, continuam a dificultar o acesso à saúde.

Especialistas destacam a necessidade de políticas públicas que levem em perspectivas étnico-raciais, combatam o racismo institucional e abordem problemas de saúde prevalentes na população negra, como anemia falciforme, diabetes e hipertensão.

Pelo fim do fechamento de agências no Bradesco

EM REUNIÃO com a diretoria regional do Bradesco, o Sindicato tratou das incorporações e fechamento de agências na Bahia, além das transformações das agências tradicionais em UNs (Unidades de Negócios). O banco alegou que as mudanças são estratégia.

Inclusive, informou que não haveria impacto negativo como denunciado pelos diretores do SBBA. Disse ainda que há um número grande de agências tradicionais abertas (247), assim como unidades de negócios e Bradesco Expresso, que atendem 100% dos municípios.

Mas, o Sindicato rebateu, pois tanto as UNs, Bradesco Expresso e postos de atendimento não atendem completamente às necessidades dos correntistas. Tem sido um movimento perverso para a sociedade, que tem dificuldade para ser atendida nestes locais.

Outra reclamação foi o acesso dos clientes ao interior das agências. O banco alegou que não há orientação para o impedimento e que faz treinamento com recomendação de jamais barrar as pessoas. No entanto, constantemente o Sindicato recebe denúncia sobre o problema.

A entidade mantém firme a luta pela manutenção das agências e na defesa do funcionalismo. Os diretores também alertaram que o fechamento de agências é prejudicial aos clientes, com atendimento precário, e aos funcionários.

Do Sindicato, participaram o presidente Augusto Vasconcelos, o vice-presidente Elder Perez, o diretor e representante da COE Ronaldo Ornelas, além do presidente da Feebbase, Hermelino Neto, e do diretor do Sindicato de Feira de Santana, José Ferreira Venas Filho.

Diretores do SBBA cobram Bradesco

Trabalho escravo continua a assustar

O BRASIL ainda passa por frequentes casos de trabalho escravo, com situações cada vez mais chocantes. Em uma série de operações foram resgatados 53 trabalhadores que atuavam no corte de cana de açúcar, em Goiás.

As pessoas foram aliciadas por intermediários e recebiam apenas R$ 43,00 cada uma. Também não tinham alojamento adequado. Muitos dormiam no chão, no meio dos canaviais, sem acesso a instalações sanitárias e equipamentos de proteção danificados.

Os contratantes se recusaram a fazer as rescisões e pagar as verbas rescisórias, em R$ 950 mil, que resultou em ações judiciais por parte do Ministério Público do Trabalho.

Outra operação aconteceu no Rio de Janeiro e resgatou sete dependentes químicos submetidos a trabalho análogo à escravidão em uma instituição religiosa.

Mais 53 pessoas são resgatadas do corte de cana

CONVÊNIO

Espaço Casa dos Sonhos

O Sindicato dos Bancários da Bahia fechou parceria com o Espaço Casa dos Sonhos – Saúde, Arte e Cultura. Os descontos variam entre 10% e 50%, a depender do procedimento.

O local tem serviços de psicologia, psiquiatria, PICS (Práticas Integrativas Complementares), fisioterapia, nutrição, dança, oficina de teatro, yoga, meditação e outros serviços.

Para mais detalhes, basta entrar em contato através dos telefones (71) 99227-8147 e (71) 98870-0520, e-mail *espacocasadossonhos@gmail.com* ou Instagram: *@espacocasadossonhos*. O espaço fica na rua Arquimedes Gonçalves, 504, Nazaré/Jardim Baiano.

O BANCÁRIO
Fundado em 30 de outubro de 1939.
Edição diária desde 1º de dezembro de 1989
Sindicato dos Bancários bancariosbahia.org.br
Fundado em 4 de fevereiro de 1933
Informativo do Sindicato dos Bancários da Bahia. Editado e publicado sob a responsabilidade da diretoria da entidade - Presidente: Augusto Vasconcelos . Diretor de Imprensa e Comunicação: Adelmo Andrade.
Endereço: avenida Sete de Setembro, 1.001, Mercês, Centro, Salvador-Bahia. CEP: 40.060-000 - Fone: (71) 3329-2333 - Fax: 3329-2309 - www.bancariosbahia.org.br - imprensa@bancariosbahia.org.br
Jornalista responsável: Rogaciano Medeiros - Reg. MTE 879 SRTE-BA. Chefe de Reportagem: Rose Lima - Reg. MTE 4645 SRTE-BA. Editora: Ana Beatriz Leal - Reg. MTE 4590 SRTE-BA. Repórter: Renata Andrade - Reg. MTE 4409 SRTE-BA.
Estagiários em jornalismo: Paulo William e Angélica Alves. Projeto gráfico: Márcio Lima. Diagramação: André Pitombo. Impressão: Gráfica Imprima. Tiragem: 5 mil exemplares. Os textos assinados são de responsabilidade dos autores.

Augusto Vasconcelos fala sobre o plano

Sindicato na Previ

A DIREÇÃO da Previ, um dos maiores fundos de pensão da América Latina, percorre o país para apresentar os resultados dos planos. Em Salvador, o Sindicato dos Bancários da Bahia marcou presença.

No evento, realizado na quarta-feira passada, na Superintendência do BB, foram apresentados detalhes do Plano 1 e Previ do Futuro. A Previ contribui para a garantia da qualidade de vida dos associados e dependentes. O presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, enfatizou a importância de iniciativas deste tipo. "A Caixa de Previdência é resultado do esforço dos funcionários e aposentados do BB e uma das maiores conquistas da categoria na estatal", disse.

Também estiveram presentes, o diretor Jurídico da entidade, Fábio Ledo, os diretores da Previ, Wagner Nascimento e Paula Goto e o Superintendente estadual do BB, Thiago Monteiro.

Na mesa com a SR

PARA esclarecer os boatos sobre mudanças nos Escritórios de Negócios do BB, os diretores do Sindicato se reuniram, na quarta-feira, com o Superintendente Regional, Dione Caixeta.

Pelo projeto, ainda sem data de implementação, o novo escritório terá 20 carteiras, sem trava e sem perda de salário.

Na prática, de acordo com o banco, a quantidade de vagas continua a mesma. Atualmente, são 5 escritórios com 24 carteiras. Com a alteração, Salvador passará a ter 6 escritórios de 20 carteiras, mantendo as 120 atuais.

A entidade vai acompanhar. Participaram da reunião os diretores do Sindicato Jussara Barbosa, Fábio Ledo, Agnaldo Matos e Sérgio Matos.

Caixas eletrônicos reduzem em 25%

Empresas desativam 463 terminais em sete anos e clientes ficam a ver navios

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

BB, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander – obtiveram, como sempre, lucro de R$ 54,2 bilhões no primeiro semestre. Mesmo com o resultado bilionário, o maior entre os setores da economia, as empresas reduzem os custos. Além de demitir e fechar agências, desativam os caixas eletrônicos.

Na Bahia, a queda foi de 25% em sete anos. Muitas vezes, os clientes precisam se deslocar por mais de uma hora para sacar dinheiro ou olhar o saldo da conta. Para se ter ideia, em 2016, o Estado tinha 1.816 terminais de autoatendimento. No ano passado, o número caiu para 1.363. Quer dizer, 463 foram desativados.

O que os bancos fazem é um completo absurdo.

Quer dizer, além de fechar agências físicas, acabam com os caixas eletrônicos e deixam uma parcela da população praticamente sem atendimento. As empresas justificam que a queda se deve ao avanço da tecnologia e o aumento das transações pela *web*. Só esquecem que, no Brasil, 36 milhões de pessoas não têm acesso à internet, segundo pesquisa TIC Domicílios de 2022.

Em reunião, representantes dos empregados cobram da Caixa solução para o plano de saúde

Avança debate do Saúde Caixa

ENFIM, a Caixa admitiu a possibilidade de solucionar o déficit previsto para o plano de saúde neste ano, projetado em mais de R$ 400 milhões, com a utilização das reservas técnicas e de contingência. Na reunião do dia 1º, o banco se comprometeu em retirar o custo de pessoal do custeio do plano.

É um avanço. Desta forma, destacou o secretário-geral da Federação da Bahia e Sergipe e representante da CEE (Comissão Executiva dos Empregados da Caixa), Emanoel Souza, fica afastada a possibilidade de ter cobrança de contribuição extra em 2024.

No entanto, o custeio ainda não chegou a um consenso. Há duas projeções de déficit para 2024: uma da Caixa, de R$ 664 milhões, e outra mais realista, de R$ 528 milhões.

O banco levantou a pauta sobre a necessidade de contribuição de todos os dependentes. Hoje, mais de 21 mil não pagam mensalidade. "A discussão não avançou, mas os representantes da Caixa ficaram de trazer simulações em relação a questão. Se comprometeram ainda em dar maior acesso aos números e com maior periocidade", explicou Emanoel.

A CEE solicitou que a Caixa se responsabilize por toda a despesa administrativa da assistência, mas o banco sinalizou o custeio apenas da despesa de pessoal, que são os empregados postos à disposição do Saúde Caixa. Na quinta-feira, acontece nova reunião, em Brasília. Na oportunidade, a Comissão terá acesso aos números para poder estruturar o custeio do plano em 2024.

Mais velhos ainda no mercado de trabalho

A média de idade para aposentadoria subiu 2,8 anos com nova legislação

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BRASILEIROS vão sentir por muito tempo os prejuízos da reforma da Previdência, aprovada pelo governo Bolsonaro, em 2019. Com as mudanças nas regras, o segurado do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) leva, em média, mais 2,8 anos trabalhando para se aposentar.

Por conta disto, hoje o índice de pessoas com mais de 60 anos ativas no mercado de trabalho representa 15% da população. Porcentagem muito próxima dos jovens.

A idade média de aposentadoria dos homens passou de 58,7 anos para 62,2 anos entre 2019 e 2021, enquanto que a das mulheres saiu de 57,3 anos para 59,3 anos.

Estudo da LCA Consultores aponta que a parcela de trabalhadores com 60 anos ou mais subiu de 17,4% para 19,1% da população em idade de trabalhar (14 anos ou mais), na comparação do quarto trimestre de 2019 com o segundo trimestre de 2023. Em números, passou de 29,4 milhões para 33,4 milhões.

Com a Reforma da Previdência, os brasileiros têm de trabalhar por mais anos para ter direito à aposentadoria. Idade média dos homens, por exemplo, saiu de 58,7 anos para 62,2 anos. Por isso, o mercado de trabalho tem mais gente acima dos 60

Pensão para órfãos de feminicídio

PARA garantir aos órfãos de vítimas de feminicídio o direito de viver a cidadania plena no Brasil, o presidente Lula sancionou lei que libera pensão especial para crianças e adolescentes menores de 18 anos.

O benefício, no valor de um salário mínimo, será pago para jovens com renda familiar per capita de até 25% do salário mínimo. A norma não permite que o autor, coautor ou participante do crime, represente as crianças e adolescentes para o recebimento e gestão da pensão.

A atenção para os filhos que perderam mães em casos de violência é extremamente importante. No ano passado, foram registrados 1.437 feminicídios no país. A estimativa é de que 2.529 jovens tenham ficado órfãos, aponta o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Filhos de vítimas de feminicídio agora têm direito à pensão

SAQUE | Rogaciano Medeiros

DUPLA INSANIDADE Em clara afronta aos apelos do mundo todo pelo fim dos ataques em Gaza, os quais têm matado milhares de crianças, o exército israelense intensifica os bombardeios, atingindo até campo de refugiados. Israel viola as leis internacionais, impunemente. O pior terrorismo é o praticado pelo Estado. O sionismo é tão insano e inumano quanto o antissemitismo.

ONU ACABOU O conflito no Oriente Médio, onde Israel desmoraliza a ONU e ataca Gaza sem respeitar nada nem ninguém, assim como os EUA costumam fazer - Iraque e Afeganistão são exemplos recentes - reforça a necessidade da criação de um novo organismo para organizar as relações entre os países. Senão o mundo regride à barbárie, com a oficialização da lei dos mais fortes.

EXTREMA DIREITA Sionista, a mídia hegemônica no Brasil omite, muita gente não sabe e precisa saber: o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, é da mesma laia de Bolsonaro, com quem sempre manteve relações próximas, apesar do fascinazismo bolsonarista. Um mata civis e crianças em Gaza, enquanto o outro matou milhares de brasileiros na pandemia. A extrema direita é assim.

MAIOR FEDENTINA Com a inelegibilidade do general Braga Netto pelo TSE, o candidato bolsonarista à prefeitura do Rio passa a ser o deputado Eduardo Pazzuelo (PL), também general, ex-ministro da Saúde de Bolsonaro, com atuação criminosa na pandemia e que hoje preside a tal Frente de Defesa da Petrobras, com Washington Quaquá (PT-RJ) na vice. Algo cheira muito mal.

MUITA DEMORA Para o cidadão comum, mesmo aquele de boa formação, politizado, mas que não dispõe de informações privilegiadas do governo, fica a interrogação sobre a demora de Lula na indicação do novo PGR e do substituto de Rosa Weber no STF. Cargos importantíssimos na luta que o Estado democrático de direito trava contra o fascinazismo ultraliberal. Está esperando o quê?